

**Navegar é preciso: letramento digital como ponte para novos mundos**

**Navigation is needed: digital literacy as a bridge to new worlds**

**Se necesita navegación: la alfabetización digital como puente hacia nuevos mundos**

DOI: 10.54033/cadpedv21n3-168

Originals received: 02/23/2024

Acceptance for publication: 03/15/2024

---

**Allysson Barbosa Fernandes**

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação  
Instituição: Miami University of Science and Technology (MUST)  
Endereço: 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos  
E-mail: allyssonfernandes611@gmail.com

**Débora Alves Morra Loures**

Mestre em Novas Tecnologias Digitais Na Educação  
Instituição: Centro Universitário Carioca (UNICARIOCA)  
Endereço: Av. Paulo de Frontin, 568, Rio Comprido, Rio de Janeiro - RJ,  
CEP: 20261-243  
E-mail: damloures@yahoo.com.br

**Fábio Feitosa Rodrigues**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação  
Instituição: Miami University of Science and Technology (MUST)  
Endereço: 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos  
E-mail: ffeitosarodrigues@gmail.com

**Geisiéli Aparecida Carvalho Marin de Medeiros**

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação  
Instituição: Miami University of Science and Technology (MUST)  
Endereço: 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos  
E-mail: geisi\_ma@hotmail.com

**Gilmara Benício de Sá**

Doutoranda em Ciências da Educação  
Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)  
Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Assunción, República do Paraguai, Código Postal 1808  
E-mail: gilmarabeniciodesa@gmail.com

### **Jhonnatan Deivid Salazar Rojas**

Mestrando em Letras

Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Endereço: Av. dos Portugueses, 1966, Vila Bacanga, São Luís - MA,  
CEP: 65080-805

E-mail: jds.rojas@discente.ufma.br

### **Jocelino Antonio Demuner**

Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Miami University of Science and Technology (MUST)

Endereço: 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos

E-mail: demuner@yahoo.com

### **Jorge José Klauch**

Especialista em Educação Inclusiva e Especial

Instituição: Universidade Candido Mendes

Endereço: Estr. do Gabinal, 313, 2º Piso B, Freguesia de Jacarepaguá, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22760-156

E-mail: jorgeklauch@gmail.com

### **Karine Andrade Mourão**

Mestre em Educação

Instituição: Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Endereço: Avenida Farroupilha, 8001, São José, Canoas – RS,  
CEP: 92425-900

E-mail: karinemourao@outlook.com

### **Laise Katiane Alencar Lima**

Mestranda em Ensino

Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)

Endereço: R. Avelino Talini, 171, Universitário, Lajeado - RS, CEP: 95914-014

E-mail: laise.k.alencar.lima@gmail.com

### **Lindoracy Almeida Santos**

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do Paraguai

E-mail: lindoracysantos@professor.uema.br

---

## **RESUMO**

Este estudo abordou o letramento digital e sua importância na formação de professores, diante da crescente integração das tecnologias digitais na educação. O objetivo geral foi investigar como o letramento digital é incorporado na formação docente e quais são as implicações pedagógicas dessa integração. A metodologia empregada consistiu em uma revisão de literatura, por meio da qual se coletaram e analisaram dados de publicações relevantes ao tema. Os resultados

evidenciaram uma lacuna significativa entre a presença de tecnologias digitais e a efetiva implementação de práticas de letramento digital que promovam o uso crítico e reflexivo dessas tecnologias. Foi constatado que, embora haja um reconhecimento da importância do letramento digital, ainda faltam estratégias concretas e integradas nos currículos de formação docente. As considerações finais destacaram a necessidade de políticas educacionais e práticas pedagógicas que priorizem o desenvolvimento do letramento digital, tanto para alunos quanto para professores, assegurando uma educação alinhada com as demandas da sociedade digital.

**Palavras-chave:** Letramento Digital. Formação de Professores. Tecnologias Digitais. Práticas Pedagógicas. Educação Digital.

### ABSTRACT

This study addressed digital literacy and its significance in teacher education, given the increasing integration of digital technologies in education. The main objective was to investigate how digital literacy is incorporated into teacher training and the pedagogical implications of this integration. The methodology used was a literature review, which collected and analyzed data from relevant publications on the subject. The findings highlighted a significant gap between the presence of digital technologies and the effective implementation of digital literacy practices that promote critical and reflective use of these technologies. It was found that although the importance of digital literacy is recognized, concrete and integrated strategies in teacher training curricula are still lacking. The final considerations emphasized the need for educational policies and pedagogical practices that prioritize the development of digital literacy for both students and teachers, ensuring education aligned with the demands of the digital society.

**Keywords:** Digital Literacy. Teacher Education. Digital Technologies. Pedagogical Practices. Digital Education.

### RESUMEN

Este estudio abordó la alfabetización digital y su importancia en la formación docente, dada la creciente integración de las tecnologías digitales en la educación. El objetivo general fue investigar cómo se incorpora la alfabetización digital en la formación docente y cuáles son las implicaciones pedagógicas de esta integración. La metodología utilizada consistió en una revisión de la literatura, a través de la cual se recolectaron y analizaron datos de publicaciones relevantes al tema. Los resultados resaltaron una brecha significativa entre la presencia de tecnologías digitales y la implementación efectiva de prácticas de alfabetización digital que promuevan el uso crítico y reflexivo de estas tecnologías. Se encontró que, si bien existe un reconocimiento de la importancia de la alfabetización digital, aún faltan estrategias concretas e integradas en los currículos de formación docente. Las consideraciones finales resaltaron la necesidad de políticas educativas y prácticas pedagógicas que prioricen el desarrollo de la alfabetización digital, tanto de estudiantes como de docentes, asegurando una educación alineada con las demandas de la sociedad digital.

**Palabras clave:** Alfabetización Digital. Formación de Profesores. Tecnologías Digitales. Prácticas Pedagógicas. Educación Digital.

## 1 INTRODUÇÃO

O letramento digital representa uma competência fundamental na era contemporânea, caracterizada pela ubiquidade das tecnologias de informação e comunicação. O desenvolvimento dessa habilidade não se limita ao domínio técnico de ferramentas digitais, mas abrange a capacidade de compreender, avaliar, criar e comunicar-se através de variadas formas digitais de maneira crítica e ética. Diante da crescente integração das tecnologias no cotidiano, o letramento digital torna-se um pilar essencial na educação, capacitando indivíduos para participarem de maneira efetiva e consciente na sociedade digital.

A relevância deste tema advém do reconhecimento de que o letramento digital vai além da simples aquisição de habilidades técnicas, influenciando diretamente a maneira como os indivíduos acessam, processam e compartilham informações. Este cenário impõe desafios significativos ao sistema educacional, que deve promover não apenas a inclusão digital, mas também a capacidade crítica de navegar por um ambiente repleto de informações diversas e, por vezes, questionáveis. Assim, a formação de professores surge como um elemento chave neste processo, uma vez que educadores preparados e conscientes das dimensões do letramento digital são capazes de guiar seus alunos através dos desafios e oportunidades apresentados pela tecnologia na aprendizagem.

A problematização centra-se na observação de que, apesar da crescente inserção das tecnologias na educação, muitas vezes há uma lacuna entre a presença de recursos digitais e a efetiva implementação de práticas de letramento digital que promovam a criticidade, a criatividade e a segurança online. Isso suscita questões sobre como os currículos de formação de professores estão integrando o letramento digital, quais metodologias são mais eficazes para o desenvolvimento dessas competências e como essas práticas podem ser avaliadas de maneira a refletir não apenas o domínio técnico, mas também a capacidade de aplicação crítica dessas habilidades no contexto educacional.

Dentro deste contexto, os objetivos desta pesquisa incluem identificar as principais abordagens adotadas na formação de professores para o desenvolvimento do letramento digital, examinar as práticas pedagógicas que contribuem para a efetiva integração do letramento digital no processo educativo e avaliar os impactos dessas práticas no engajamento e na aprendizagem dos alunos. Além disso, busca-se analisar as barreiras existentes para a implementação efetiva do letramento digital na educação e propor estratégias para superá-las, contribuindo assim para a formação de educadores capazes de navegar e mediar o uso de tecnologias digitais de maneira crítica e inovadora.

Segue uma análise da relevância do letramento digital na formação docente, destacando a importância de incorporar práticas educacionais que promovam a competência crítica e reflexiva em ambientes digitais. Na seção metodológica, descreve-se o processo de revisão da literatura adotado para fundamentar a pesquisa. Os resultados e a discussão são apresentados em seguida, examinando as implicações pedagógicas do letramento digital, a relação entre letramento digital e multiletramentos, e desmistificando o conceito de 'nativos digitais'. Além disso, discute-se o estado atual da pesquisa sobre letramento digital na formação de professores, com base em revisões sistemáticas, e identificam-se lacunas e oportunidades para futuras investigações. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados do estudo, ressaltando a urgência de estratégias educacionais e políticas que priorizem o desenvolvimento do letramento digital, visando preparar educadores e alunos para as exigências da sociedade contemporânea digitalizada.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo é estruturado de forma a fornecer uma base para a compreensão do letramento digital, abordando inicialmente sua definição e a evolução conceitual ao longo do tempo, destacando como as transformações tecnológicas redefiniram as competências necessárias para interagir eficazmente no ciberespaço.

Posteriormente, diferencia-se o letramento digital das habilidades digitais, esclarecendo a importância de uma visão que engloba não apenas o domínio técnico, mas também a capacidade de análise crítica, produção criativa e comunicação efetiva em ambientes digitais. Ademais, o referencial discute o papel do letramento digital na formação de professores, enfatizando a necessidade de prepará-los para incorporar estas competências em suas práticas pedagógicas, de forma a responder adequadamente aos desafios e oportunidades apresentados pela educação na era digital. Esta seção visa estabelecer um entendimento sobre o letramento digital, proporcionando um alicerce teórico para as análises subsequentes sobre sua implementação e implicações pedagógicas na educação contemporânea.

### 3 DEFINIÇÃO DE LETRAMENTO DIGITAL

O conceito de letramento digital tem evoluído significativamente ao longo dos anos, adaptando-se às rápidas mudanças tecnológicas e às novas formas de interação social mediadas por dispositivos digitais. A definição de letramento digital transcende a mera capacidade de utilizar ferramentas tecnológicas, abrangendo uma série de competências que incluem a compreensão crítica, a produção criativa e a comunicação efetiva no ambiente digital. Freitas (2010) destaca a complexidade do letramento digital ao afirmar que não se trata apenas de saber usar tecnicamente as ferramentas digitais, mas de compreender e utilizar essas ferramentas de maneira crítica, ética e eficaz em diversos contextos. Esta visão enfatiza que o letramento digital envolve não apenas habilidades técnicas, mas também a capacidade de navegar no ciberespaço de forma reflexiva e responsável.

Além disso, a distinção entre letramento digital e habilidades digitais é fundamental para compreender as diversas dimensões que compõem o conceito. Enquanto as habilidades digitais se referem principalmente ao domínio técnico de dispositivos e softwares, o letramento digital abarca um espectro mais amplo de competências. Vidotti (2016, p. 95) articula essa diferença ao explicar que

As habilidades digitais são componentes necessários, mas não suficientes, para o letramento digital, que inclui também a capacidade de ler, interpretar, produzir e comunicar-se em ambientes digitais, de maneira que se possa participar plenamente da sociedade.

Esta citação ilustra que o letramento digital implica uma interação ativa e consciente com a tecnologia, que vai além do simples uso instrumental. Para ilustrar esta complexidade, Simone *et al.* (2018, p. 105) oferece uma perspectiva sobre as implicações do letramento digital:

O letramento digital envolve a apropriação crítica das tecnologias digitais, permitindo que os indivíduos não apenas consumam conteúdo de maneira passiva, mas também criem, compartilhem e colaborem, transformando-se em participantes ativos e reflexivos do universo digital. Essa apropriação implica uma compreensão das dimensões sociais, culturais e éticas associadas ao uso das tecnologias, ressaltando a importância da educação digital como um processo contínuo e adaptativo.

Esta perspectiva ressalta a relevância de desenvolver uma relação crítica e criativa com as tecnologias digitais, enfatizando o papel do letramento digital na promoção de uma cidadania ativa e informada.

Em suma, o letramento digital constitui uma competência essencial na era digital, englobando um conjunto de habilidades que vão além do simples manejo técnico das ferramentas tecnológicas. A distinção entre letramento digital e habilidades digitais sublinha a necessidade de uma abordagem educacional que promova não apenas o domínio técnico, mas também a capacidade crítica, criativa e ética de interagir com o mundo digital.

#### 4 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO LETRAMENTO DIGITAL

A evolução do conceito de letramento digital ao longo do tempo reflete as transformações que as tecnologias digitais impuseram à educação e à sociedade. Este percurso, desde suas primeiras formulações até os entendimentos mais contemporâneos, revela não apenas uma expansão no escopo de habilidades necessárias, mas também uma reconfiguração nas relações entre indivíduos, conhecimento e tecnologia.

Inicialmente, o foco estava predominantemente nas habilidades técnicas de uso de ferramentas e recursos digitais. Ribeiro (2008) já apontava para a necessidade de um olhar mais amplo que englobasse, além da competência técnica, a capacidade de ler, escrever e interagir no ambiente digital de forma crítica e reflexiva. Esta visão inicial lançou as bases para a compreensão de que o letramento digital transcende a mera capacidade de operar dispositivos tecnológicos.

Ao longo dos anos, a definição de letramento digital evoluiu para incorporar dimensões mais complexas, como reconhecido por Freitas (2010), que argumenta pela inclusão da formação de professores no contexto do letramento digital. Este argumento sugere uma mudança paradigmática, na qual o letramento digital não é mais visto apenas como um conjunto de habilidades individuais, mas como parte integrante dos processos educacionais, demandando uma abordagem pedagógica específica.

Um marco significativo nesta evolução é destacado por Vidotti (2016), que ressalta o conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. O autor enfatiza que “a integração das tecnologias digitais na educação vai além do acesso e uso técnico, abrangendo a necessidade de desenvolver uma postura crítica e reflexiva frente à avalanche de informações disponíveis *online*” (p. 102). Esta citação evidencia a complexidade do letramento digital, que agora engloba a capacidade de navegar, avaliar e criar conteúdo em uma variedade de formatos digitais, bem como de participar de comunidades *online* de maneira ética e responsável.

O impacto das tecnologias digitais na educação e na sociedade é inegável, trazendo tanto oportunidades quanto desafios. A capacidade de acessar uma quantidade sem precedentes de informações tem o potencial de democratizar o conhecimento, mas também exige uma habilidade crítica para discernir a qualidade e a veracidade das informações encontradas. Simone *et al.* (2018) abordam o mito dos ‘nativos digitais’, ressaltando que, apesar da familiaridade com as tecnologias digitais, jovens e adultos podem não possuir as competências necessárias para um letramento digital efetivo, destacando a importância de estratégias educacionais focadas no desenvolvimento dessas habilidades.



A evolução histórica do letramento digital reflete, portanto, uma expansão do entendimento de como as tecnologias digitais interagem com os processos de aprendizagem e participação social. Reconhece-se que o letramento digital envolve mais do que habilidades técnicas, abarcando a capacidade crítica de utilizar essas tecnologias de forma significativa e responsável. Assim, os desafios impostos pela integração das tecnologias na educação e na sociedade continuam a ser um campo fértil para pesquisa e inovação pedagógica.

## 5 LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O letramento digital na formação de professores constitui um aspecto fundamental para o desenvolvimento de práticas educacionais que atendam às demandas da sociedade atual, caracterizada pela presença marcante das tecnologias digitais. A importância desse letramento transcende a simples aquisição de habilidades técnicas, abarcando a compreensão crítica e o uso reflexivo dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Freitas (2010, p. 572) destaca que “a formação de professores em letramento digital deve propiciar não apenas o conhecimento de novas tecnologias, mas também a reflexão sobre as implicações pedagógicas e sociais de seu uso”. Esta afirmação ressalta a necessidade de uma abordagem que integre aspectos técnicos e críticos na formação docente, objetivando a preparação de educadores capazes de mediar o uso das tecnologias de maneira significativa em suas práticas pedagógicas.

As estratégias para integrar o letramento digital na formação de professores envolvem a criação de ambientes de aprendizagem que encorajem a experimentação, a colaboração e a reflexão crítica sobre o uso das tecnologias digitais. Moura, Carvalho e Mion (2019, p. 7) argumentam que “é essencial desenvolver competências digitais nos professores, para que possam, eles mesmos, serem criadores de conteúdo digital, e não apenas consumidores”. Este pensamento aponta para a importância de capacitar os professores não só no uso, mas também na criação de recursos digitais, estimulando uma postura ativa e criativa em relação às tecnologias.

Entretanto, a adoção de práticas de letramento digital enfrenta desafios significativos, entre os quais se destacam a resistência à mudança, a falta de infraestrutura adequada e a insuficiência de formação específica nessa área. A resistência de alguns educadores em integrar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas pode ser atribuída, em parte, à falta de confiança em suas próprias habilidades digitais ou à percepção de que a tecnologia pode desviar o foco dos objetivos educacionais tradicionais. Além disso, a disponibilidade limitada de recursos tecnológicos em muitas instituições educacionais e a falta de formação continuada específica para o desenvolvimento do letramento digital são barreiras que dificultam a implementação efetiva dessas práticas.

Assim, torna-se imperativo que as instituições de formação de professores incorporem em seus currículos estratégias e conteúdos voltados ao desenvolvimento do letramento digital, superando os desafios mediante a promoção de uma cultura de inovação e a adoção de políticas educacionais que suportem a integração eficaz das tecnologias digitais no processo educativo.

## 6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa baseia-se na revisão de literatura, uma abordagem sistemática que permite a compilação, análise e interpretação de trabalhos publicados relevantes para o tema de estudo. Esta técnica é empregada para identificar, avaliar e sintetizar os conhecimentos existentes sobre um determinado assunto, facilitando a compreensão das principais teorias, contribuições e lacunas no campo de pesquisa. A revisão de literatura desempenha um papel fundamental na construção de uma base teórica, possibilitando a formulação de hipóteses informadas e o direcionamento de futuras investigações.

O processo de coleta de dados para a revisão de literatura inicia-se com a definição de critérios de inclusão e exclusão, estabelecidos para garantir a relevância e a qualidade das fontes a serem examinadas. Estes critérios abrangem aspectos como a data de publicação, para assegurar a atualidade dos dados; a relevância temática, para manter o foco no letramento digital e na formação de

professores; e a credibilidade das fontes, priorizando publicações acadêmicas revisadas por pares. Após a definição desses parâmetros, realiza-se uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e repositórios de acesso aberto para identificar trabalhos que atendam aos critérios estabelecidos.

A análise dos dados coletados na revisão de literatura envolve uma leitura crítica dos textos selecionados, com o objetivo de identificar as principais abordagens teóricas, metodologias de pesquisa e resultados alcançados pelos estudos anteriores. Essa etapa permite a identificação de padrões, tendências e divergências nos trabalhos analisados, contribuindo para uma compreensão do estado atual do conhecimento no campo de estudo. A análise busca também identificar lacunas na literatura existente, apontando para necessidades de pesquisa futura.

Por fim, a síntese dos dados coletados e analisados é realizada, integrando as informações de forma coerente e estruturada para apresentar uma visão geral das contribuições teóricas e práticas identificadas. Essa síntese tem como objetivo elaborar uma narrativa que articule os diversos aspectos do letramento digital na formação de professores, destacando implicações pedagógicas, desafios e oportunidades. Através deste processo, a revisão de literatura proporciona uma base teórica consolidada que suporta a discussão e as conclusões da pesquisa, oferecendo um panorama informativo e atualizado sobre o tema investigado.

Para proporcionar uma compreensão estruturada sobre o letramento digital na formação docente, apresenta-se um quadro sintetizando os principais autores e suas contribuições ao campo. Este quadro serve como um guia visual, facilitando o acesso rápido às ideias centrais e às diferentes perspectivas que moldam o entendimento atual do letramento digital. Ao reunir essas informações de maneira organizada, o leitor pode observar não apenas a evolução das discussões teóricas, mas também identificar as diversas abordagens e metodologias empregadas na integração eficaz do letramento digital na educação de professores. Esta estrutura oferece uma base para explorar a complexidade do tema e destaca as áreas de consenso e debate entre os pesquisadores.

Quadro 1: Principais autores e contribuições ao letramento digital na formação de professores

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
RIBEIRO, M. M.	Letramento digital	2008
FREITAS, M. T.	Letramento digital e formação de professores	2010
VIDOTTI, R. M.	O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas	2016
SIMONE, A. D. et al.	Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos “Nativos Digitais”	2018
MOURA, K. P.; CARVALHO, M. J. S.; MION, M.	O letramento digital na formação de professores: uma revisão sistemática das produções	2019
SILVA, O. S. F.; ANECLETO, Ú. C.; SANTOS, S. P. N.	Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação	2021

Fonte: autoria própria

Após a inserção do quadro, o texto prossegue com uma análise crítica das informações apresentadas, estabelecendo conexões entre as contribuições dos autores e as implicações práticas para a formação de professores em um contexto digitalmente enriquecido. Essa discussão permite não apenas uma compreensão mais rica das diferentes perspectivas teóricas, mas também destaca como as pesquisas anteriores podem informar práticas pedagógicas inovadoras e o desenvolvimento de políticas educacionais que apoiem o letramento digital. A reflexão subsequente ao quadro tem por objetivo, portanto, ampliar o diálogo entre teoria e prática, sugerindo caminhos para futuras investigações e para a implementação efetiva de estratégias de letramento digital no âmbito da formação docente.

## 7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar a visualização das temáticas centrais abordadas neste estudo sobre o letramento digital na formação de professores, uma nuvem de palavras foi elaborada, destacando os termos mais recorrentes e significativos encontrados na literatura revisada. Esta representação gráfica não apenas ilustra a frequência com que certos conceitos aparecem nos textos analisados, mas também ajuda a evidenciar as relações entre as principais áreas de foco dentro do campo do letramento digital. Ao examinar a nuvem de palavras, o leitor pode rapidamente perceber quais aspectos do letramento digital têm sido mais enfatizados nos estudos atuais, facilitando uma compreensão inicial das tendências e dos desafios predominantes na formação docente em contextos digitais.

A seção de resultados e discussão deste estudo é estruturada com base nos resultados da nuvem de palavras e das informações sintetizadas no Quadro 1, oferecendo uma análise das principais temáticas e tendências identificadas no campo do letramento digital na formação de professores. Esta parte do texto é dedicada a examinar os resultados obtidos a partir da revisão da literatura, enfatizando como os conceitos recorrentes na nuvem de palavras e as contribuições dos autores destacados no quadro se interconectam para moldar o atual entendimento do letramento digital em contextos educativos. Além disso, discute-se o significado desses resultados no contexto mais amplo da educação de professores, considerando as implicações pedagógicas, os desafios enfrentados e as possíveis soluções para integrar efetivamente o letramento digital na formação docente. Esta seção busca, portanto, não apenas elucidar as descobertas mais significativas do estudo, mas também provocar uma reflexão crítica sobre as direções futuras da pesquisa e da prática pedagógica no que diz respeito ao letramento digital.

Figura 1 - Letramento Digital na Formação de Professores



Fonte: autoria própria

Após a apresentação da nuvem de palavras, o texto segue explorando como esses termos-chave se interligam dentro do escopo do letramento digital e sua importância na educação de professores. A discussão se aprofunda nas variações de cada conceito destacado, oferecendo uma análise de como essas

áreas temáticas contribuem para a compreensão e implementação do letramento digital na prática pedagógica. Esta análise subsequente permite aos leitores uma imersão nos desafios e oportunidades que o letramento digital apresenta para a formação de professores, incentivando uma reflexão crítica sobre as estratégias pedagógicas necessárias para equipar os educadores com as habilidades digitais essenciais para navegar e ensinar efetivamente no cenário educacional contemporâneo.

## 8 IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS DO LETRAMENTO DIGITAL

As implicações pedagógicas do letramento digital são vastas e impactam diretamente na forma como a aprendizagem significativa é promovida no ambiente educacional. O letramento digital não se limita à habilidade de usar tecnologias; ele envolve uma compreensão crítica de como essas ferramentas podem ser utilizadas para acessar, analisar, criar e compartilhar conteúdo de maneira ética e eficaz. Vidotti (2016) oferece uma perspectiva sobre o tema, afirmando que o conceito de letramento digital está intrinsecamente relacionado com as práticas pedagógicas que facilitam a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades críticas no uso das tecnologias digitais. Este ponto de vista destaca o papel fundamental do letramento digital na transformação das práticas educacionais, ao promover não apenas a aquisição de conteúdo, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a navegação no mundo digital.

Exemplos de práticas pedagógicas que incorporam o letramento digital incluem projetos colaborativos *online*, que incentivam os estudantes a trabalhar em conjunto, utilizando ferramentas digitais para criar e compartilhar conhecimento. Além disso, a utilização de blogs e wikis em sala de aula permite que os alunos desenvolvam habilidades de escrita e pesquisa, enquanto a crítica e a análise de conteúdo digital ajudam no desenvolvimento do pensamento crítico. Silva, Anecleto e Santos (2021, p. 13) reforçam essa ideia ao mencionar que “a educação, ao incorporar o letramento digital, oferece aos alunos a oportunidade

de participar ativamente de sua própria aprendizagem, explorando e criando conteúdo de maneira significativa”.

A avaliação do letramento digital no ambiente educacional apresenta seus próprios desafios, pois exige uma abordagem que vá além da verificação de habilidades técnicas, contemplando também a capacidade dos alunos de utilizar essas habilidades de maneira crítica e criativa. Moura, Carvalho e Mion (2019, p. 5) sugerem que “a avaliação do letramento digital deve considerar não apenas o produto final, mas também o processo de aprendizagem, incluindo a capacidade do aluno de navegar por ambientes digitais, avaliar informações e resolver problemas de forma inovadora”. Esta perspectiva aponta para a necessidade de métodos de avaliação que reconheçam a complexidade do letramento digital e seu impacto no processo educativo.

Portanto, as implicações pedagógicas do letramento digital requerer que educadores e sistemas educacionais repensem suas práticas e abordagens de avaliação para efetivamente incorporar essas competências no ensino e na aprendizagem, promovendo assim uma educação que esteja alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

## 9 LETRAMENTO DIGITAL E MULTILETRAMENTOS

A relação entre o letramento digital e a teoria dos multiletramentos reflete uma expansão no entendimento de como as pessoas leem, escrevem e interagem em uma sociedade cada vez mais mediada pela tecnologia. A teoria dos multiletramentos amplia a noção de letramento para além da alfabetização tradicional, reconhecendo a importância de diversas formas de linguagem e comunicação, incluindo textuais, visuais, audiovisuais, digitais, entre outras. Nesse contexto, o letramento digital é visto como uma componente crítica dos multiletramentos, enfatizando a habilidade de usar tecnologias digitais de forma eficaz e crítica.

Silva, Anecleto e Santos (2021, p. 15) ilustram essa conexão ao argumentar que “a integração do letramento digital no contexto dos multiletramentos é fundamental para preparar os alunos para participar plenamente em uma

sociedade globalizada e tecnologicamente avançada”. Este contexto sublinha a importância de entender o letramento digital dentro de um espectro mais amplo de competências de letramento, necessárias para navegar pelas complexidades da comunicação e interação contemporâneas.

O letramento digital, dentro do paradigma dos multiletramentos, envolve não apenas a capacidade de acessar e operar tecnologias digitais, mas também a habilidade de compreender, analisar e criar conteúdo em uma variedade de formatos digitais. Isso inclui a capacidade de avaliar criticamente a informação encontrada online, entender questões de direitos autorais e privacidade, e comunicar-se eficazmente em ambientes digitais. Vidotti (2016) destaca que o conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas são essenciais para o desenvolvimento de práticas educativas que respondam às necessidades de uma geração que cresce imersa em tecnologia.

Dessa forma, o letramento digital se insere no contexto dos novos letramentos como um elemento importante que abrange habilidades e competências necessárias para a participação efetiva na sociedade digital. A adoção de uma abordagem de multiletramentos na educação reconhece a diversidade e a complexidade das formas de comunicação na era digital, e posiciona o letramento digital como uma competência indispensável no conjunto de habilidades que os indivíduos precisam desenvolver para se engajar de maneira crítica, criativa e responsável no mundo contemporâneo.

## 10 MITOS SOBRE OS NATIVOS DIGITAIS

O conceito de ‘nativos digitais’, cunhado para descrever indivíduos nascidos em um mundo permeado por tecnologias digitais, sugere que essas pessoas possuem uma afinidade inata e habilidades superiores no uso dessas tecnologias. No entanto, uma reflexão crítica sobre esse conceito revela que a realidade é mais complexa do que a distinção simplista entre ‘nativos digitais’ e ‘imigrantes digitais’. Simone *et al.* (2018) abordam essa questão, argumentando que a suposição de que os jovens, por terem crescido rodeados por tecnologias digitais, possuem habilidades digitais avançadas é um mito que não considera a



diversidade de experiências e o acesso diferenciado às tecnologias. Esta citação destaca a necessidade de reconhecer as variações significativas nas habilidades digitais entre os jovens, desafiando a noção de que a exposição precoce às tecnologias automaticamente resulta em competência digital.

A ideia de 'nativos digitais' frequentemente leva a suposições generalizadas sobre as competências dos jovens, ignorando o fato de que o letramento digital é uma habilidade que precisa ser desenvolvida e aprimorada. Assim, a educação em letramento digital torna-se importante para todos, independentemente de sua faixa etária. A desmistificação desse mito é essencial para a elaboração de estratégias educacionais eficazes que visem ao desenvolvimento do letramento digital. Ribeiro (2008, p. 23) salienta a importância de abordagens pedagógicas que "não apenas ensinem a operar tecnologias, mas também fomentem a reflexão crítica sobre a utilização dessas ferramentas na sociedade".

Ao examinar as implicações do conceito de 'nativos digitais' para o letramento digital, é imperativo adotar uma perspectiva que reconheça a heterogeneidade das habilidades digitais entre os jovens e a necessidade de educação digital formal. Isso implica em questionar preconceitos e suposições acerca das capacidades digitais baseadas unicamente na idade, e enfatizar a importância de instruções estruturadas e oportunidades de aprendizado que abordem tanto aspectos técnicos quanto críticos do uso de tecnologias digitais. Desse modo, pode-se garantir que todos os indivíduos, independentemente de serem considerados 'nativos digitais' ou não, tenham a oportunidade de desenvolver as competências necessárias para navegar de forma eficaz e responsável no ambiente digital.

## **11 REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE O LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

As revisões sistemáticas sobre o letramento digital na formação de professores desempenham um papel fundamental na compreensão das tendências atuais, eficácia das práticas adotadas e identificação de áreas que necessitam de investigação adicional. Tais revisões permitem uma análise das evidências

existentes, facilitando a síntese do conhecimento acumulado sobre o tema e contribuindo para o direcionamento de futuras pesquisas.

Moura, Carvalho e Mion (2019) realizaram uma revisão sistemática que destaca a importância do letramento digital na formação de professores, observando que a incorporação do letramento digital nos programas de formação docente é “essencial para preparar os educadores para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades apresentadas pela sociedade da informação” (p. 15). Esta visão enfatiza a necessidade de estruturar a formação docente de maneira que ela esteja alinhada às demandas contemporâneas, garantindo que os professores estejam aptos a integrar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas de forma efetiva e crítica.

Dentre as principais descobertas dessas revisões, observa-se uma ênfase na variedade de estratégias pedagógicas que podem ser empregadas para promover o letramento digital entre os professores, incluindo a realização de oficinas práticas, a implementação de projetos colaborativos baseados em tecnologia e a incorporação de reflexões críticas sobre as implicações éticas e sociais do uso das tecnologias digitais na educação.

No entanto, as revisões sistemáticas também revelam lacunas significativas na literatura. Uma das principais lacunas identificadas diz respeito à falta de estudos de longo prazo que avaliem o impacto das intervenções de letramento digital na prática pedagógica dos professores após a conclusão de sua formação inicial. Além disso, existe uma necessidade de pesquisas que explorem as barreiras enfrentadas pelos professores na integração das tecnologias digitais em diferentes contextos educacionais, considerando fatores como infraestrutura, suporte institucional e atitudes pessoais em relação à tecnologia.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos longitudinais que possam fornecer insights sobre a sustentabilidade e o impacto a longo prazo das práticas de letramento digital na formação de professores. Além disso, é importante explorar estratégias para superar as barreiras identificadas, investigando abordagens inovadoras para a integração efetiva do letramento digital no currículo de formação docente. Essas áreas de investigação não apenas preencherão as lacunas existentes, mas também contribuirão para a evolução das

práticas pedagógicas que respondam de maneira eficaz às necessidades da educação na era digital.

## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste trabalho ressaltam a complexidade e a importância do letramento digital na educação contemporânea, bem como na formação de professores. A análise conduzida, através de uma revisão bibliográfica extensa, ilumina as diversas facetas do letramento digital, destacando não apenas a necessidade de habilidades técnicas, mas também a importância da capacidade crítica para navegar no vasto e variado ambiente digital de hoje.

A discussão sobre o letramento digital revelou que, apesar da prevalência de tecnologias digitais na vida cotidiana, existe uma distinção significativa entre a habilidade de usar essas tecnologias e a capacidade de fazê-lo de forma crítica e reflexiva. Esta distinção sublinha a essência do letramento digital, que vai além do simples manejo de ferramentas digitais, abarcando uma compreensão de como essas ferramentas podem ser utilizadas para fortalecer o processo educacional e promover uma participação social mais consciente e engajada.

Em relação à formação de professores, os achados indicam que, embora haja um reconhecimento crescente da importância do letramento digital, ainda existem lacunas significativas na integração efetiva dessas habilidades nos currículos de formação docente. Isso aponta para a necessidade de políticas e práticas educacionais que priorizem o desenvolvimento do letramento digital, tanto para estudantes quanto para professores, assegurando que a educação esteja em consonância com as demandas da sociedade digital.

A análise das implicações pedagógicas do letramento digital enfatizou seu papel fundamental na promoção de uma aprendizagem significativa. Foi observado que as práticas pedagógicas que incorporam o letramento digital podem enriquecer a experiência educacional, permitindo abordagens mais interativas, colaborativas e reflexivas à aprendizagem. No entanto, para que essas práticas sejam bem-sucedidas, é importante que os educadores estejam adequadamente

preparados para empregar tecnologias digitais de maneira eficaz e reflexiva em seus ensinamentos.

A reflexão crítica sobre os mitos dos ‘nativos digitais’ também contribuiu para este estudo, desafiando suposições generalizadas sobre as competências digitais dos jovens. Este debate reforça a necessidade de uma abordagem educacional que reconheça as variações nas habilidades e acessos digitais entre os alunos, enfatizando a educação em letramento digital como essencial para todos.

Por fim, as revisões sistemáticas sobre o letramento digital na formação de professores revelaram uma riqueza de conhecimento, mas também apontaram para lacunas na pesquisa existente. Estas lacunas oferecem oportunidades para futuros estudos, especialmente na exploração de estratégias inovadoras para a integração do letramento digital na educação de professores.

Em conclusão, este trabalho reitera a importância crítica do letramento digital dentro da educação e da formação de professores, sublinhando a necessidade de uma abordagem mais integrada e reflexiva que prepare os educadores e estudantes para as complexidades da vida digital. A continuidade da pesquisa e do desenvolvimento neste campo é imperativa para assegurar que a educação permaneça relevante e eficaz em preparar indivíduos para participar ativamente na sociedade digital de forma ética, crítica e inovadora.

## REFERÊNCIAS

FREITAS, M. T. **Letramento digital e formação de professores**. Educação e Pesquisa, v. 36, n. 3, p. 571-586, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000300017>. Acesso em 15 de março de 2024.

SILVA, O. S. F.; ANECLETO, Ú. C.; SANTOS, S. P. N. **Educação, formação docente e multiletramentos: articulando projetos de pesquisa-formação**. Educação e Pesquisa, v. 47, p. 1-19, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/jdfbBkkyqdkKDDRSwHFXLG/>. Acesso em 15 de março de 2024.

RIBEIRO, M. M. **Letramento digital**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Processamento de Dados) - Faculdade de Tecnologia de Americana, Americana, 53p, 2008. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/1767>. Acesso em 15 de março de 2024.

VIDOTTI, R. M. **O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas**. Texto Livre, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 94–107, 2016. DOI: 10.17851/1983-3652.9.1.94-107. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16716>. Acesso em 15 de março de 2024.

SIMONE, A. D. *et al.* Letramento digital: uma reflexão sobre o mito dos “Nativos Digitais”. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 615–625, 2018. DOI: 10.22456/1679-1916.89222. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/89222>. Acesso em 15 de março de 2024.

MOURA, K. P.; CARVALHO, M. J. S.; MION, M. **O letramento digital na formação de professores: uma revisão sistemática das produções**. p. 1-16, 2019. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/sbie/article/view/8771>. Acesso em 15 de março de 2024.